



FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA

CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

JOVIANO DE AQUINO ARRUDA

**PRODUÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NA
AGRICULTURA FAMILIAR DE MAMANGUAPE-PB**

João Pessoa – PB

Dezembro 2024

JOVIANO DE AQUINO ARRUDA

**PRODUÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NA
AGRICULTURA FAMILIAR DE MAMANGUAPE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança como
exigência parcial para obtenção do título de Bacharel
em Agronomia.

Orientador: Prof. Dr. Renato Lima Dantas

João Pessoa – PB

Dezembro 2024

A817p

Arruda, Joviano de Aquino

Produção, assistência técnica e políticas públicas na agricultura familiar de Mamanguape-PB / Joviano de Aquino Arruda. – João Pessoa, 2024.

30f.; il.

Orientador: Profº. Dr. Renato Lima Dantas.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Agronomia) – Faculdade Nova Esperança – FACENE.

1. Agricultor Familiar. 2. Assistência Técnica Rural. 3. Produção de Alimentos. 4. PAA. 5. PNAE. I. Título.

CDU: 614:631.95

JOVIANO DE AQUINO ARRUDA

**PRODUÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NA
AGRICULTURA FAMILIAR DE MAMANGUAPE-PB**

Trabalho de Conclusão de curso apresentado
pelo graduando Joviano de Aquino Arruda, do
Curso de Bacharelado em Agronomia, tendo
obtido o conceito APROVADO conforme a
apreciação da banca examinadora.

Prof. Dr. Renato Lima Dantas - FACENE
Orientador

Prof.^a. Dr.^a Débora Teresa da Rocha Gomes Ferreira de Almeida - FACENE
Examinadora

Prof. Dr. Thyago Augusto Medeiros Lira - FACENE
Examinador

João Pessoa – PB
Dezembro 2024

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder saúde, força e perseverança para concluir esta etapa da minha vida.

Aos meus pais, pelo amor incondicional, apoio e incentivos constantes, que foram essenciais em todos os momentos desta jornada acadêmica.

Agradeço também a minha “Chefa”, esposa e amiga Silvia Miranda, minha maior incentivadora a cursar uma graduação e esse possível título é por você e para você.

Ao meu orientador, Professor doutor Renato Lima Dantas, pela paciência, orientação, e dedicação ao longo do desenvolvimento deste trabalho. Suas contribuições foram fundamentais para o enriquecimento deste estudo. E vale lembrar que suas orientações irei levar para vida toda, com sua paciência e vocação para lecionar.

Aos amigos, que construí no decorrer do curso, em especial a “A Patotinha” chefiada por Alan Valentino, Pedro Melo, Talisson João e João Paulo pelo suporte emocional e compreensão durante os períodos mais desafiadores. Em especial, mas não menos importante Alan Valentino, pois apesar de sua pouca idade, sempre teve paciência para me aconselhar e me deu dicas fundamentais que levarei para vida.

E principalmente aos autores principais desta pesquisa os 125 agricultores familiares que disponibilizaram seu tempo para me ajudar elaborar os dados mostrados nesta pesquisa.

Agradeço a todos professores(as) e colegas do curso de Bacharel em Engenharia Agrônômica da FACENE, pelas valiosas discussões e trocas de conhecimentos que ampliaram minha perspectiva acadêmica.

Dedico este trabalho à memória de minha sogra *Antônia Miranda da Silva*, cuja presença em minha vida deixou marcas profundas de carinho, aprendizado e inspiração. Sua ausência é sentida todos os dias, mas seu legado permanece.

Por fim, agradeço ao meu amigo inseparável nas madrugadas de estudo, ele sempre deitado ao pé da mesa, Fredy meu pet e todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho. A cada um de vocês, meu mais sincero muito obrigado.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados sociodemográficos de agricultores familiares do município de Mamanguape-PB quanto à escolaridade e cor/raça, no período de 2017-2024 N=125. 14

Tabela 2 - Resposta acerca dos órgãos que atuam na prestação de assistência técnica aos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB, no período de 2017-2024. N=125. 18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACAR	Associação de Crédito e Assistência Rural
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
CONAB	Companhia Nacional de Abastecimento
DAP	Declaração de Aptidão ao PONAF
EMBRATER	Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMPAER	Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária
MAPA	Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento
MDA	Ministério de Desenvolvimento Agrário
MDS	Ministério de Desenvolvimento
PAA	Programa de Aquisição de Alimentos
PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNATER	Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento a Agricultura Familiar
PIB	Produto Interno Bruto
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa de localização do estado da Paraíba e em destaque o município Mamanguape, onde foi realizado a pesquisa.....14

Figura 2 - Práticas agrícolas utilizadas pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB quanto à escolaridade e cor/raça. no período de 2017-2024 N=125.
.....
15

Figura 3 - Porcentagem para as culturas agrícolas mais comercializada pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB quanto à escolaridade e cor/raça, no período de 2017-2024.
N=125.
.....
16

Figura 4 - Destino comercial das culturas agrícolas mais comercializada pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB quanto à escolaridade e cor/raça, no período de 2017-2024.
N=125;
.....
17

Figura 5 - Resposta acerca da continuidade da prestação de assistência técnica pelos órgãos que atuam aos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB. Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, SM.A.: Secretaria Municipal de Agricultura;
Empaer.....
.....19

Figura 6- Resposta em percentual acerca do acesso de programas de concessão de crédito aos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB. no período de 2017-2024 N=125. PAA- (Programa de Aquisição de Alimentos); PNAE- (Programa Nacional de Alimentação Escolar
.....
21

Figura 7 - Frequência acerca da duração em anos de duração do acesso aos programas pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB. no período de 2017-2024 N=125. PAA (Programa de Aquisição de Alimentos); PNAE- (Programa Nacional de Alimentação Escolar
.....
22

Figura 8 - Frequência acerca da faixa de valores acessados pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB através dos programas. PAA- (Programa de Aquisição de Alimentos); PNAE- (Programa Nacional de Alimentação Escolar); PRONAF- (Programa Nacional
.....
23

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. METODOLOGIA.....	12
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	14
4. CONCLUSÕES	24
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	25
6. APÊNDICE A (Questionário semiestruturado)	27
7. ANEXO A (Parecer. Consubstanciado CEP).....	29



FACULDADES NOVA ESPERANÇA
 CNPJ: 02.949.141/0002-61
 Recredenciada pelo MEC: Portaria nº 669,
 de 25 de maio de 2011.
 Publicada no DOU de 26 de maio de 2011, pág. 18, seção 1.



PRODUÇÃO, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E POLÍTICAS PÚBLICAS NA AGRICULTURA FAMILIAR DE MAMANGUAPE-PB

PRODUCTION, TECHNICAL ASSISTANCE, AND PUBLIC POLICIES IN FAMILY FARMING IN MAMANGUAPE – PB

RESUMO

Como rege os princípios da agricultura familiar no município de Mamanguape-PB não é diferente, a produção agrícola é voltada para o autoconsumo familiar e o excedente exposto a comercialização. Diferente da monocultura, esse tipo de agricultura produz alimentos variados, com respeito ao solo e ao ecossistema, e é feito por brasileiras e brasileiros que tem a terra como sua principal fonte de sustento. As produções da agricultura familiar se constituem em itens da cesta básica regional. A partir das afirmativas, objetivou-se caracterizar agricultura familiar praticada do município de Mamanguape-PB, com ênfase na assistência técnica e produção agrícola e investigar as contribuições feitas por programas federais promotores da segurança alimentar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, em que foram entrevistados 125 agricultores familiares que possuem estabelecimentos rurais no município supracitado. A coleta ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2024, foram entrevistados 125 agricultores(as) familiares. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE (CAAE: 80326524.8.0000.5179). O estudo concluiu que embora tenha acontecido aumento quantitativo das políticas públicas voltadas aos agricultores familiares, ainda existem pontos negativos como: elevado analfabetismo dos agricultores, falta de acesso a meios tecnológicos, saída do homem do campo para setores urbanos, com esses fatores é fundamental a necessidade de melhoria nos serviços de assistência técnica voltados aos agricultores familiares. A pesquisa em Mamanguape, PB, mostrou que a maioria dos agricultores familiares possui escolaridade entre o ensino fundamental e médio, com predominância de pretos e pardos. Métodos agrícolas tradicionais, como capina manual e queimadas, são amplamente usados, enquanto práticas conservacionistas são raras. Culturas como macaxeira, feijão verde, batata-doce e milho verde representam mais de 44% da produção, contribuindo para a renda e alimentação familiar. Contudo, a assistência técnica rural alcança grande parte dos agricultores, limitando o acesso a programas como PAA, PNAE e PRONAF. Mediante todos os resultados podemos concluir que é necessário a inclusão de políticas públicas eficazes que promovam desenvolvimento social, educacional, valorização étnico-cultural e prática.

Palavras-chave: Agricultor familiar; Assistência técnica rural; Produção de alimentos; PAA; PNAE.

ABSTRACT

How the principles of family farming in the municipality of Mamanguape-PB govern is no different, agricultural production is aimed at family self-consumption and the surplus exposed to commercialization. Unlike monoculture, this type of agriculture produces a variety of foods, with respect for the soil and the ecosystem, and is done by Brazilians who have the land as their main source of sustenance. Family farming productions constitute items in the regional basic basket. Based on the statements, the objective was to characterize family farming practiced in the municipality of Mamanguape-PB, with an emphasis on technical assistance and agricultural production and to investigate the contributions made by federal programs that promote food security, such as the Food Acquisition Program (PAA) and the National School Food Program (PNAE). This is a cross-sectional, descriptive study, with a quantitative approach, in which 125 family farmers who have rural establishments in the aforementioned municipality were interviewed. The collection took place in the months of August and September 2024, 125 family farmers were interviewed. The study was submitted and approved by the Research Ethics Committee of Faculdades Nova Esperança - FACENE/FAMENE (CAAE: 80326524.8.0000.5179). The study concluded that although there has been a quantitative increase in public policies aimed at family farmers, there are still negative points such as: high illiteracy of farmers, lack of access to technological means, departure of rural people to urban sectors, with these factors it is essential to need to improve technical assistance services aimed at family farmers. Research in Mamanguape, PB, showed that the majority of family farmers have an education level between elementary and high school, with a predominance of black and mixed-race people. Traditional agricultural methods such as hand weeding and burning are widely used, while conservation practices are rare. Crops such as cassava, green beans, sweet potatoes and green corn represent more than 44% of production, contributing to family income and nutrition. Crops such as cassava, green beans, sweet potatoes and green corn represent more than 44% of production, contributing to family income and nutrition. However, rural technical assistance reaches a large proportion of farmers, limiting access to programs such as PAA, PNAE and PRONAF. Based on all the results, we can conclude that it is necessary to include effective public policies that promote social, educational, ethnic-cultural and practical development.

Keywords: Rural Extension; Technology Transfer in the Field; PAA; PNAE.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar ganhou destaque nas últimas décadas, ela permitindo a Segurança alimentar dos pequenos agricultores. Em que, apresenta-se como modelo essencial para o desenvolvimento sustentável. No Brasil, esse segmento é regulamentado pela Lei n.º 11.326/2006, que define o agricultor familiar tem a garantia de acesso a políticas públicas específicas. Observa-se que essa expansão reflete tanto avanços legislativos quanto a maior valorização social desse modelo produtivo.¹

Ressalta-se que a agricultura familiar desempenha papel crucial na América Latina, representando 30% da produção agrícola regional. No Brasil, é responsável por 38% do Valor Bruto da Produção. Apesar de sua relevância, o setor enfrenta desafios, como acesso limitado à

assistência técnica e a saída de jovens do campo, o que muitas vezes leva à venda de terras para grandes produtores.²

O impacto ambiental da agricultura industrial também influencia o debate, destacam que práticas intensivas e descontroladas contribuem para o desmatamento e o agravamento do efeito estufa, enquanto a agricultura familiar se caracteriza pelo uso intensivo de mão de obra, práticas tradicionais e manejo sustentável dos recursos naturais. O efeito estufa, resultante do espessamento da camada de gases na atmosfera, acelera o aquecimento global, afetando os ecossistemas e a produção agrícola.³ Por outro lado, avanços tecnológicos têm favorecido a agricultura familiar, o emprego de ferramentas de planejamento, mecanização, práticas agroecológicas e o uso de energias renováveis ajudam pequenos agricultores a aumentar a produtividade e a resiliência às mudanças climáticas. Contudo, para que esses benefícios sejam efetivos, é essencial integrar políticas públicas que fortaleça a sustentabilidade ambiental.⁴

Políticas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), criado em 2003, e iniciativas como o Pronaf têm fortalecido o setor ao garantir acesso ao mercado, crédito e assistência técnica. Esses programas permitem aos agricultores transformar recursos disponíveis em renda, preservar o meio ambiente e enfrentar desafios estruturais por meio do cooperativismo.⁵

É importante destacar que as lacunas persistem, como a redução de serviços de apoio, como a extinção da Embrater, compromete a continuidade de iniciativas agropecuárias.⁶ Estudos recentes, como o de mostra que, mesmo diante das adversidades, a assistência técnica qualificada é uma ferramenta essencial para melhorar a produtividade e o acesso aos meios de produção.⁴

Para que a agricultura familiar se desenvolva de maneira significativa, não basta apenas o esforço dos agricultores e a disponibilidade de mão de obra qualificada. É imprescindível o acesso a tecnologias avançadas, geralmente restritas aos grandes latifúndios. Essas tecnologias, que incluem técnicas de melhoramento genético e ferramentas digitais, têm o potencial de transformar as práticas agrícolas, tornando-as mais eficientes e sustentáveis. A introdução de inovações tecnológicas pode tornar a agricultura familiar mais competitiva, resultando em produtos de melhor qualidade, aumento da renda e maior poder de compra dos agricultores, essas inovações também contribuem para a resiliência frente às mudanças climáticas e para a sustentabilidade ambiental.⁹

Nesse contexto, o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) destaca-se como uma das principais políticas públicas voltadas à agricultura familiar. O PAA visa garantir a compra de produtos da agricultura familiar, contribuindo para a redução da insegurança alimentar e

nutricional no Brasil. Entre 2003 e 2010, fortes incentivos foram direcionados a esse setor, fortalecendo sua capacidade de produção e comercialização.¹⁰ Os agricultores familiares, por meio do PAA, têm demonstrado habilidade para transformar recursos disponíveis em suas propriedades em renda, preservando os recursos naturais, como biomas e ecossistemas, além de fortalecerem práticas de associativismo e cooperativismo.⁵

Este estudo visa analisar o impacto das políticas públicas voltadas à agricultura familiar na região do Mamanguape-PB, com foco no impacto do Programa de Aquisição de Alimentos. Contudo, para alcançar todo o seu potencial, é necessário superar desafios estruturais, como o acesso limitado a tecnologias e a consolidação de iniciativas voltadas para a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico das famílias rurais. Para tanto, se faz necessária a devida caracterização do contexto socioeconômico da agricultura familiar que atualmente não dispõe de informações que subsidiem as políticas de avanço. Assim, o objetivo deste trabalho foi caracterizar a agricultura familiar praticada no município de Mamanguape-PB, com ênfase na assistência técnica e produção agrícola e investigar as contribuições feitas por programas federais promotores da segurança alimentar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, o estudo foi realizado no município de Mamanguape, localizada na Zona da Mata Norte do Estado da Paraíba. Que possui área estimada de 337,434 km², aproximadamente de 44.599 mil habitantes e uma densidade demográfica de 132,17 hab/km², segundo o último feito um levantamento no banco de dados da Secretaria Municipal de Agricultura, o município possui 768 estabelecimentos rurais cadastrados na Secretaria Municipal de Agricultura, Prefeitura, 2024.

A população do presente estudo foi composta por 768 estabelecimentos rurais do município de Mamanguape. O cálculo amostral foi realizado com o suporte do programa OpenEpi (<http://www.openepi.com/>), levando em consideração um intervalo de confiança de 95%. Logo, foi necessário um mínimo de 125 estabelecimentos.

Os critérios adotados para a participação do estudo foram: ser agricultor familiar maior de idade e domiciliado no Município de Mamanguape-PB há mais de 1 ano; ter uma propriedade que ocupe uma área de até 4 módulos fiscais (10 ha/módulo); aceitar participar da pesquisa e assinar Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Nova Esperança -

FACENE/FAMENE (CAAE: 80326524.8.0000.5179). Durante a execução da pesquisa, foram respeitadas todas as disposições da resolução CNS 466/2012 e o Código de Ética dos Profissionais da Agronomia no que rege a Resolução CONFEA nº 1.002 de 26/11/2002 entre outros códigos que trata de diretrizes e normas para pesquisas em seres humanos.

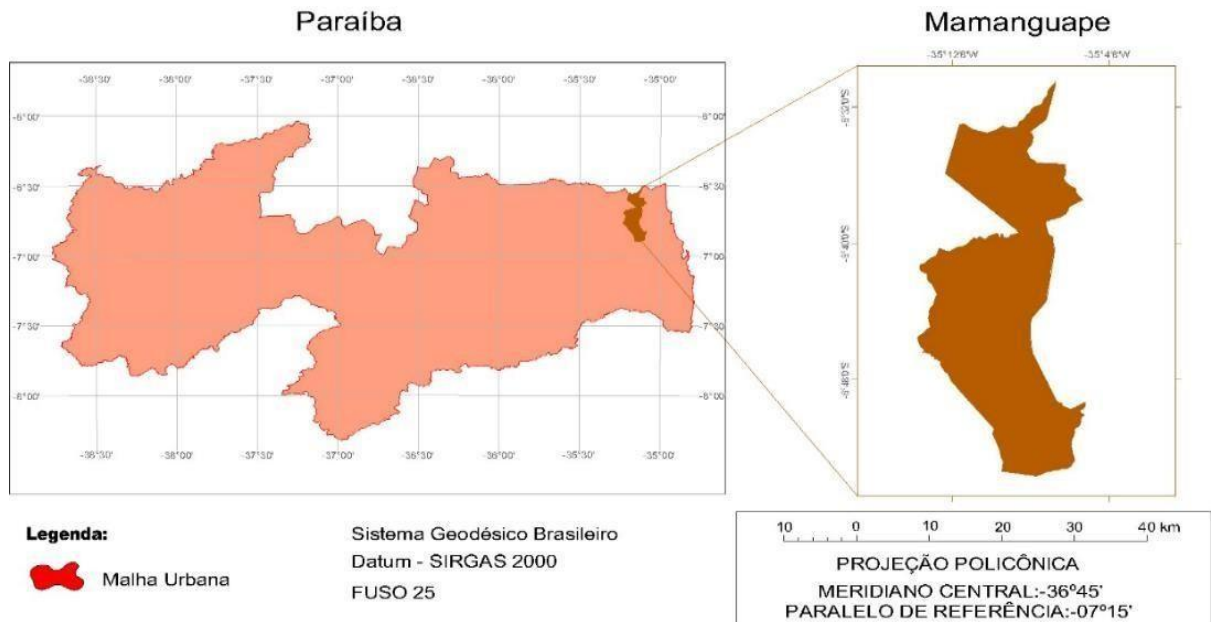


FIGURA 1. Mapa de localização do estado da Paraíba e em destaque o município Mamanguape, onde foi realizado a pesquisa. Fonte: Autor

A coleta de dados ocorreu após a aprovação da pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, nos meses de setembro e outubro de 2024. As entrevistas foram realizadas através de agendamentos prévios. As entrevistas foram conduzidas com o emprego de questionário, contendo perguntas quanto aos dados sociodemográficos dos produtores, como escolaridade, idade e renda; dados da propriedade rural, como área plantada e culturas; atividades agropecuárias executada (Apêndice 1), os dados foram analisados de acordo com o método quantitativo, com parâmetros baseados em medidas relativas e absolutas, como preconiza a literatura pertinente, laborados no programa Excel e apresentados em gráficos e tabelas. As variáveis passíveis de análise estatística, admitido um nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Tabela 1 apresenta os dados referentes aos aspectos sociodemográficos de agricultores familiares do município de Mamanguape-PB, no período de 2017 a 2024, abrangendo o nível de escolaridade e a cor/raça da população estudada (N=125). Quanto à

autodeclaração de cor ou raça, a distribuição foi que a maior parte da população é composta por indivíduos que se autodeclararam pretos (39,2%) e pardos (30,4%), seguidos por brancos (28,8%). Não há agricultores que se identifiquem como indígenas. Nos últimos anos as pessoas se autodeclararam negras nos estabelecimentos de agricultura familiar do país. Além disso, quase 70% dos estabelecimentos de produtores pretos ou pardos no país têm uma área de menos de 0,1 hectare. Em contrapartida, produtores brancos ocupam 208 milhões de hectares – quase 60% de toda a área das propriedades rurais registradas.²¹

TABELA 1 - Dados sociodemográficos de agricultores familiares do município de Mamanguape-PB quanto à escolaridade e cor/raça, no período de 2017-2024 N=125.

Nível de escolaridade	Nº entrevistados	%
Analfabeto	2	1,6
Alfabetizado	27	21,6
Fundamental incompleto	23	18,4
Fundamental completo	15	12
Médio incompleto	18	14,4
Médio completo	40	32
Superior incompleto	0	0
Superior completo	0	0
Total	125	100
Cor/raça	Nº entrevistados	%
Branco	36	28,8
Amarelo	2	1,6
Pardo	38	30,4
Preto	49	39,2
Indígena	0	0
Total	125	100

Fonte: Autor, 2024

A agricultura familiar no município de Mamanguape-PB é uma importante cadeia produtiva, que gera emprego e renda ainda fornece alimentos para os principais autores como também as famílias que se encontra em vulnerabilidade social, nas áreas periféricas da zona urbana, produtos bastante diversificados como: , o cultivo de mandioca, batata doce, milho entre outros, geralmente são para sustento próprio, além do mais esse tipo de produção fornece comida fresca e saudável a outras famílias. Os agricultores familiares da região do Mamanguape, estão integrados às cadeias produtivas regionais, o qual aproveitam o ambiente propício para cada tipo de cultivo, o quanto o baixo índice de ensino.

A maior parte dos agricultores possui ensino médio completo (32%), seguido por alfabetizados sem formação formal (21,6%). Não há indivíduos com formação superior, seja incompleta ou completa. O homem do campo sofre por problemas de abandono escolar, reflexo da falta de acesso aos meios de transporte, falta de escolas agrícolas próximas a suas moradias.¹¹

A agricultura familiar fundamenta-se em varios fatores um deles é o agricultor não possuir mais de quatro módulos fiscais, que varia de acordo com sua região, na diversidade produtiva, na utilização de mão de obra familiar e na adoção de técnicas tradicionais de cultivo, também ressaltamos que o grau de escolaridade dos agricultores familiares expressa a falta de espaços escolares no campo, onde muitas vezes o agricultor tem que escolher entre continuar os estudos ou trabalhar para prover sustento a família.¹²

A Figura 2 apresenta as práticas agrícolas utilizadas pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB no período de 2017-2024.

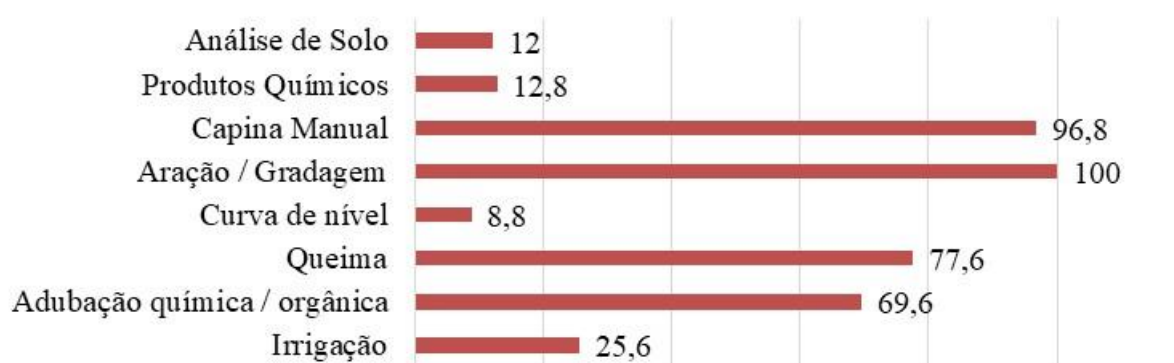


FIGURA 2 - Práticas agrícolas utilizadas pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB quanto à escolaridade e cor/raça, no período de 2017-2024 N=125. Fonte: Autor, 2024

Observa-se que as práticas de manejo do solo são praticadas como arações/gradagens (100%) e capina manual (96,8%). Porém, o uso de curva de nível (8,8%) foi reportado por um número reduzido de agricultores. Existe uma prevalência de uso de adubação química/orgânica (69,6%). Os dados refletem um perfil agrícola tradicional, com dependência de práticas como capina manual e queima, que podem limitar a sustentabilidade ambiental e a produtividade no longo prazo. A baixa adesão a tecnologias como análise de solo e curva de nível pode ser um desafio a ser enfrentado por políticas públicas e programas de extensão rural.

Em Santa Rita -PB existem realidades semelhantes, as práticas agrícolas desenvolvidas, 57,2% utilizam irrigação, 98,4% fazem uso da adubação, 90% fazem uso de aração ou gradagem, 95,4% utilizam capina manual, 97,7% utilizam capina química e 97,7% realizam tratamentos fitossanitários. Os estudos apontam que a maioria dos agricultores utilizam práticas de capina manual, muitos agricultores familiares seguem as práticas agroecológicas, como uso mínimo de agrotóxicos, utilizando apenas quando necessário. Na maioria das vezes são utilizados mão de obra de sua própria família nas atividades econômicas.¹⁴

A Figura 3 apresenta a distribuição em percentual de cultivos agrícolas praticados pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB no período de 2017-2024. As culturas

predominantes são aquelas diretamente associadas à subsistência alimentar, como macaxeira, feijão-verde e milho verde. Já as culturas de menor representatividade, como goiaba, abóbora e cana-de-açúcar, refletem uma diminuição em seu cultivo em virtude de maior exigência nutricional e maior necessidade hídrica. No tocante a cultura da macaxeira (78,4%) A macaxeira é um exemplo de como a agricultura familiar pode ser integrada de forma sustentável às cadeias produtivas locais, beneficiando tanto os agricultores quanto a comunidade em geral, seguida do feijão-verde (59,2%) e batata-doce (56,8%).

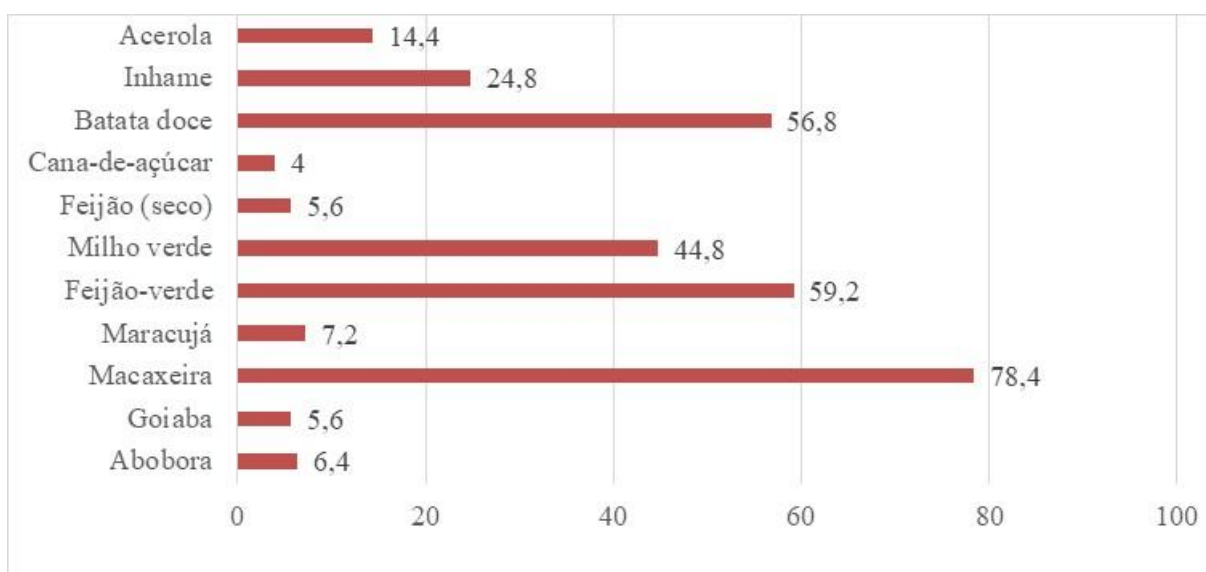


FIGURA 3 - Porcentagem para as culturas agrícolas mais comercializada pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB quanto à escolaridade e cor/raça, no período de 2017-2024. N=125. Fonte: Autor

Em estudo realizado no município de Macaparana – PE, mostra que a diversidade de produtos são em sua maioria igualitária, pois a comercialização é feita dentro do município mas sua grande maioria não acessa as políticas públicas com a mesma frequência do município de Mamanguape PB.

Determinados tipos de plantações necessitam de condições climáticas adequadas para crescer e se desenvolver, no nordeste plantações como mandioca e cana de açúcar se adaptaram rapidamente ao clima local, juntas com as plantações de feijão verde e milho formam culturas essenciais que alavancam o comércio local.²² defende que “os pequenos agricultores, apesar de contarem com a menor proporção de terras, desenvolvem uma agricultura que é mais expressiva em quantidade, gera mais trabalho e renda, além de contribuir com produção maior por área cultivada”¹⁵.

Embora a agricultura familiar possua um potencial para o desenvolvimento sustentável, existem alguns desafios a serem enfrentados como “conhecimento e informação de

práticas produtivas alternativas e ecologicamente corretas; uma assistência técnica e extensão rural preparada para auxiliar nessas alternativas; mudanças de percepções, desmistificando a eficácia dos agroquímicos versus agroecológicos/ecológicos/orgânicos; e outros. Ao vencer esses desafios teremos a potencialidade dos saberes, cultura e a valorização.²⁰

Mais de 99% da produção agrícola é comercializada dentro do município de Mamanguape-PB com destinação aos programas governamentais e como também nas feiras livres. O PAA e o PNAE promovem a capacidade da agricultura familiar de fornecer alimentos diversificados e de qualidade, garantindo a comercialização da produção e estimulando o aumento da circulação da produção local.

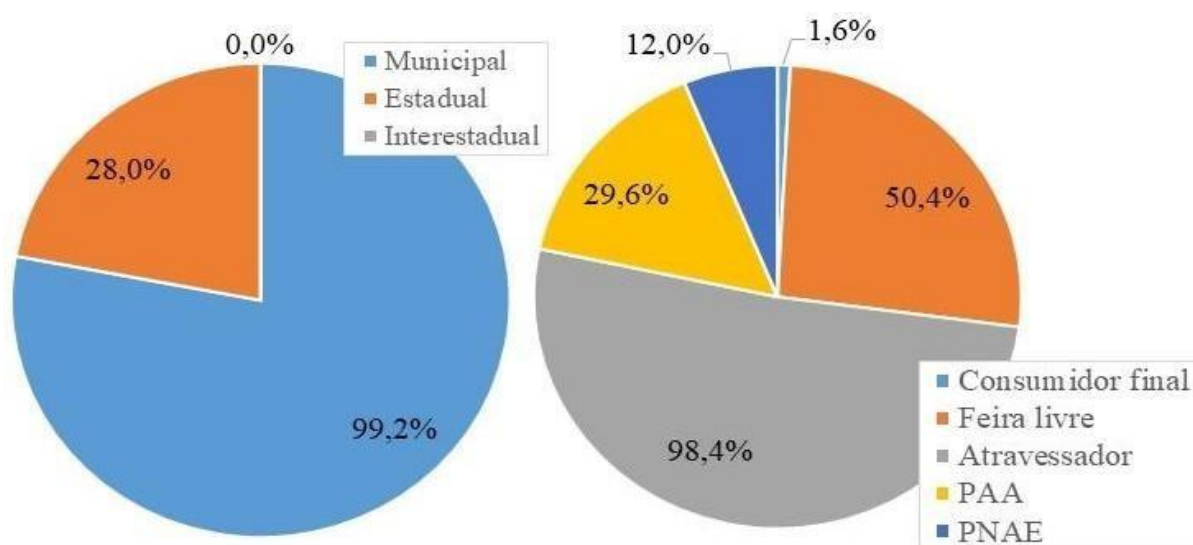


FIGURA 4 - Destino comercial das culturas agrícolas mais comercializada pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB, no período de 2017-2024. N=125: Fonte: Autor

Observa-se que 98,4% dos produtos são comercializados pelos atravessadores, em virtude da falta ou limitação de recursos nos programas governamentais PAA/PNAE, abre oportunidades para esse tipo e vies comercial, onde é colocado as “regras e valores” nos produtos mencionados na Figura 3. Em alguns casos, esses atravessadores financiam a implantação de lavouras pelos produtores, provocando assim, uma dependência.

A falta de políticas e programas para o agricultor familiar, coligada ao alto índice de analfabetismo ocasionam o deslocamento desses agricultores para as grandes metrópoles. Nesse sentido, o esvaziamento do meio rural é resultado das precárias condições de acesso aos bens e serviços coletivos básicos, da escassez ou do empobrecimento dos recursos naturais.

De acordo com a tabela 2, os produtores de Mamanguape-PB possuem acesso à assistência técnica, sendo que 50,4% já foram assessorados pela EMPAER- (Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária) onde o governo do estado ajuda nos

serviços de pesquisa, extensão rural e regularização fundiária, e no atendimento de políticas e programas públicos. Uma grande maioria (97,6%) obteve assessoria pela secretaria municipal e só 0,8% pelo sindicato rural dos trabalhadores. Ainda assim, os agricultores enfrentam dificuldades na produção, na capacitação e na prestação de serviços.

TABELA 2 - Resposta acerca dos órgãos que atuam na prestação de assistência técnica aos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB, no período de 2017-2024. N=125.

	Valores absolutos	Valores relativos (%)
Acesso à assistência técnica		
Sim	125	100
Não	0	0
EMPAER		
Sim	63	50,4
Não	62	48,8
Secretaria Municipal		
Sim	122	97,6
Não	3	0
Sindicato dos Trabalhadores Rurais		
Sim	2	0,8
Não	123	98,4

Fonte: autor

No município de Santa Rita-PB, apenas 13,74% afirmaram ter recebido algum tipo de assistência técnica de órgãos governamentais, em Macaparana - PE 90% precisaram pagar para obter assistência de empresas privadas. A parcela de agricultores que chegou a realizar financiamento rural também foi considerável, atingindo o montante de 89%, em Itapororoca e Santa Rita-PB 8% participam de alguma cooperativa ou associação, enquanto 92% informaram não participar de qualquer um desses setores.^{12,14}

A assistência técnica na agricultura familiar permitir ao produtor magnificar os efeitos do crédito rural em sua propriedade, o Pronaf - (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura) articula crédito rural, financiamento de infraestrutura e serviços básicos municipais; os requisitos de acesso ao crédito do Pronaf, as taxas de juros referentes a cada linha e as formas de pagamento são definidas nos meses de maio e junho para valerem para o próximo ano agrícola e pecuário.

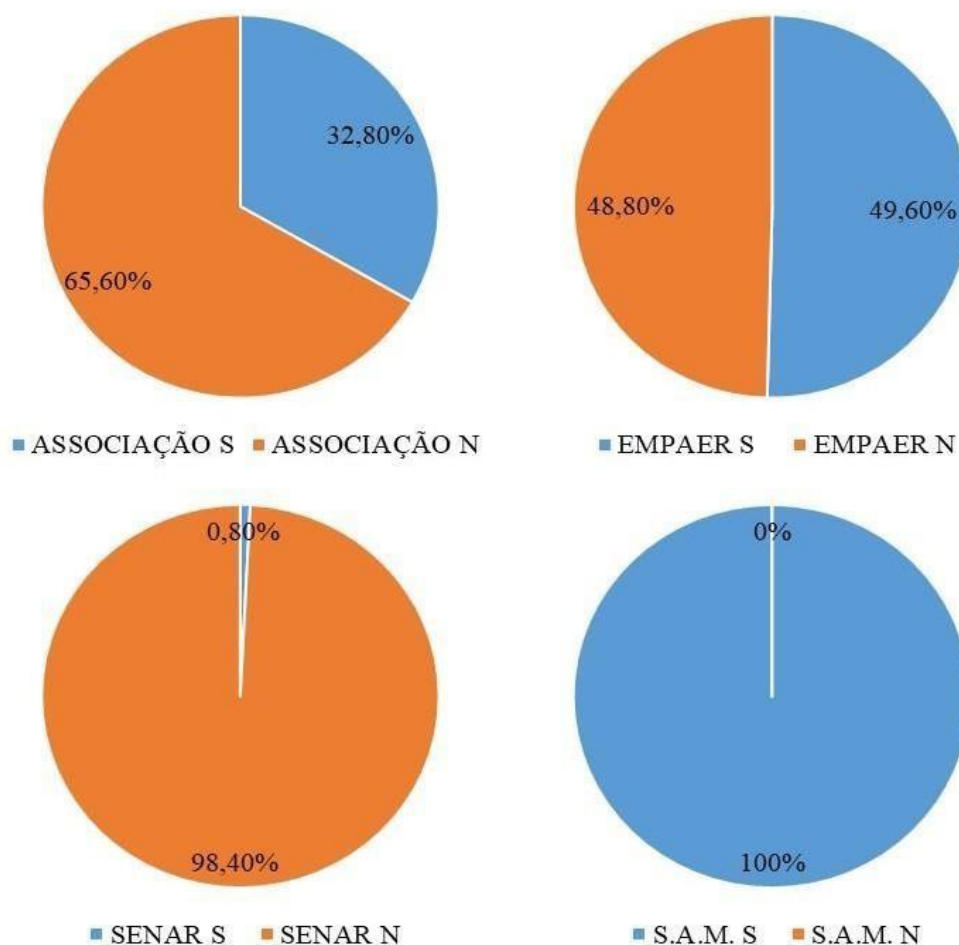


FIGURA 5 - Resposta acerca da continuidade da prestação de assistência técnica pelos órgãos que atuam aos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB. Associações Rurais, Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, S.M.A.: Secretaria Municipal de Agricultura; EMPAER

Dos 125 agricultores participantes da pesquisa, 98,40% eram assessorados pelo SENAR – que possui parceria com universidades e centros de pesquisa, Federações de Agricultura no Estado, oferecendo a esses agricultores suporte técnico e educacional. 100% reportaram assistência da EMPAER – no qual os produtores rurais e buscam soluções de problemas para aumentar a produtividade, redução de custos, e melhoria de condições de produção. Embora a agricultura familiar seja um segmento de grande importância para a economia brasileira, as atividades dos agricultores familiares ainda são realizadas de forma rudimentar, com pequena inovação tecnológica. A assistência técnica aos produtores de abacaxi de Santa Rita e Itapororoca, não é atuante, ocasionando baixa difusão de tecnologias e planejamento das atividades rurais.¹⁴

A Tabela 3 apresenta os valores referentes à busca pelos serviços de assistência técnica pelos agricultores familiares de Mamanguape-PB no período de 2017-2024. Os serviços mais buscados incluem máquinas e implementos (98,4%), comercialização de produtos (38,4%) e

acesso ao programa de crédito (37,6%). Isso demonstrando que uma parcela significativa dos agricultores busca financiamento, mas a baixa porcentagem sugere barreiras no acesso ou conhecimento limitado sobre os programas disponíveis. A baixa escolaridade e predominância de práticas tradicionais observadas entre os agricultores familiares podem justificar a preferência por serviços mais tangíveis, como máquinas e implementos, em detrimento de serviços técnicos como análise de solo e controle fitossanitário, que requerem maior conhecimento especializado.

TABELA 3. Valores relativos em porcentagem para respostas quanto aos Serviços de Assistência Técnica buscados nos órgãos que oferecem esse tipo de serviço para os agricultores familiares do município de Mamanguape-PB, no período de 2017-2024. N=125.

Serviços de assistência Técnica	Sim	Não
Acesso ao programa de crédito	37,6%	62,4%
Análise de solo	19,2%	80,8%
Comercialização de produtos	38,4%	60,8%
Controle plantas daninhas	18,4%	81,6%
Controle pragas e doenças	28,8%	71,2%
Máquinas e implementos	98,4%	1,6%

Fonte: Autor

O PRONAF – (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) oferece a esses agricultores financiamento para custeio e investimentos em implantação, ampliação ou modernização da estrutura de produção, beneficiamento, industrialização e de serviços no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas, visando à geração de renda e à melhoria do uso da mão de obra familiar.¹⁶

O produtor rural enfrenta adversidades na busca por Serviços de Assistência Técnica e o acesso ao crédito rural. Este é oferecido ao agricultor, seja para investimento, para produção ou para comercialização de produtos agrícolas, desde que atendam às exigências das instituições bancárias. Sendo o atendimento a essas prerrogativas um dos grandes desafios encontrados, desabilitando a maioria ao acesso ao crédito e também de receberem o apoio de programas, a exemplo do PRONAF (Programa Nacional de Agricultura Familiar).¹⁷

Esses dados são relativamente baixos, compreendendo que a maioria dos agricultores do município de Mamanguape-PB, não estão amparados pelos acessos de programas de concessão de crédito. Nesse contexto, o crédito se torna importante instrumento para o desenvolvimento do cultivo e de suas plantações, uma vez que possibilita o investimento em insumos básicos, uma das características que dificultam o crédito para esses agricultores são os riscos climáticos e a falta de informação.²³

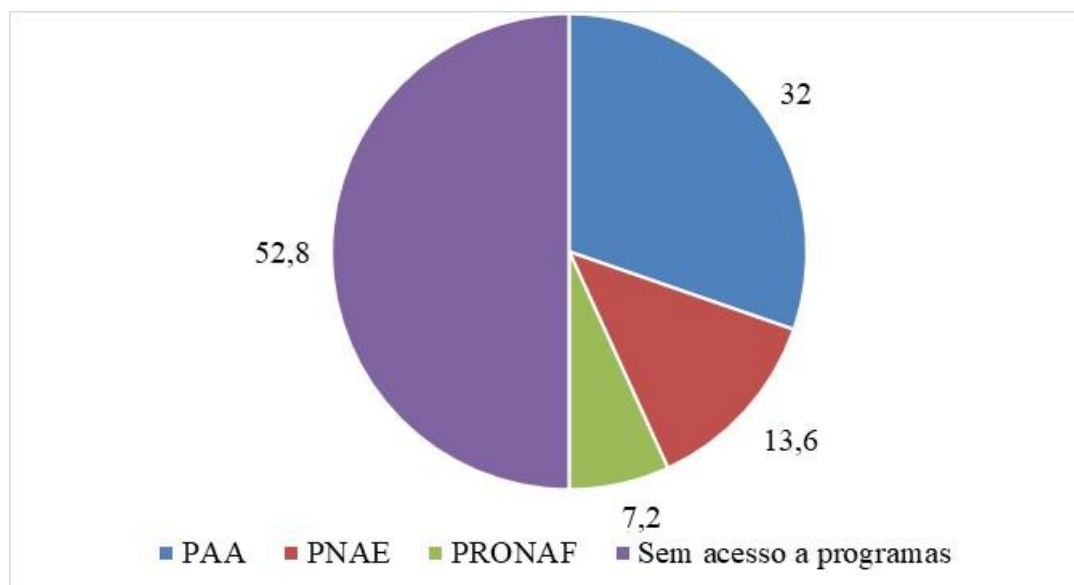


FIGURA 6- Resposta em percentual acerca do acesso de programas de concessão de crédito aos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB, no período de 2017-2024 N=125. PAA-(Programa de Aquisição de Alimentos); PNAE- (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Quanto ao acesso a programas de concessão de crédito aos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB (Figura 6), observa-se que 52,8% não possuem acesso a nenhum desses programas, 32% possuem acesso ao PAA- (Programa de Aquisição de Alimentos); 13,6% possuem acesso ao PNAE- (Programa Nacional de Alimentação Escolar); e 7,2% possuem acesso ao PRONAF- (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura). Autor, 2024.

Para a frequência acerca da duração em anos de duração do acesso aos programas pelos agricultores familiares (Figura 7), o que obteve maior relevância foi o PRONAF- (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura) .seguido PAA (Programa de Aquisição de Alimentos); PNAE- (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Dados do Pronaf relatam que na Paraíba, o número de operações de crédito teve crescimento expressivo entre julho de 2023 e junho de 2024. Nesse período, foram 91.720 contratos assinados, contra 69.561 da safra 2022/2023, aumento de 31,86%.²⁴

Os dados citados posteriormente são reflexo do compromisso do Governo Federal de apoio direto aos agricultores familiares em prol da segurança alimentar da população brasileira. No Plano Safra da Agricultura Familiar 2023-2024, foram destinados R\$ 71,6 bilhões ao Pronaf, montante 34% superior ao ano anterior e o maior da série histórica.¹⁹

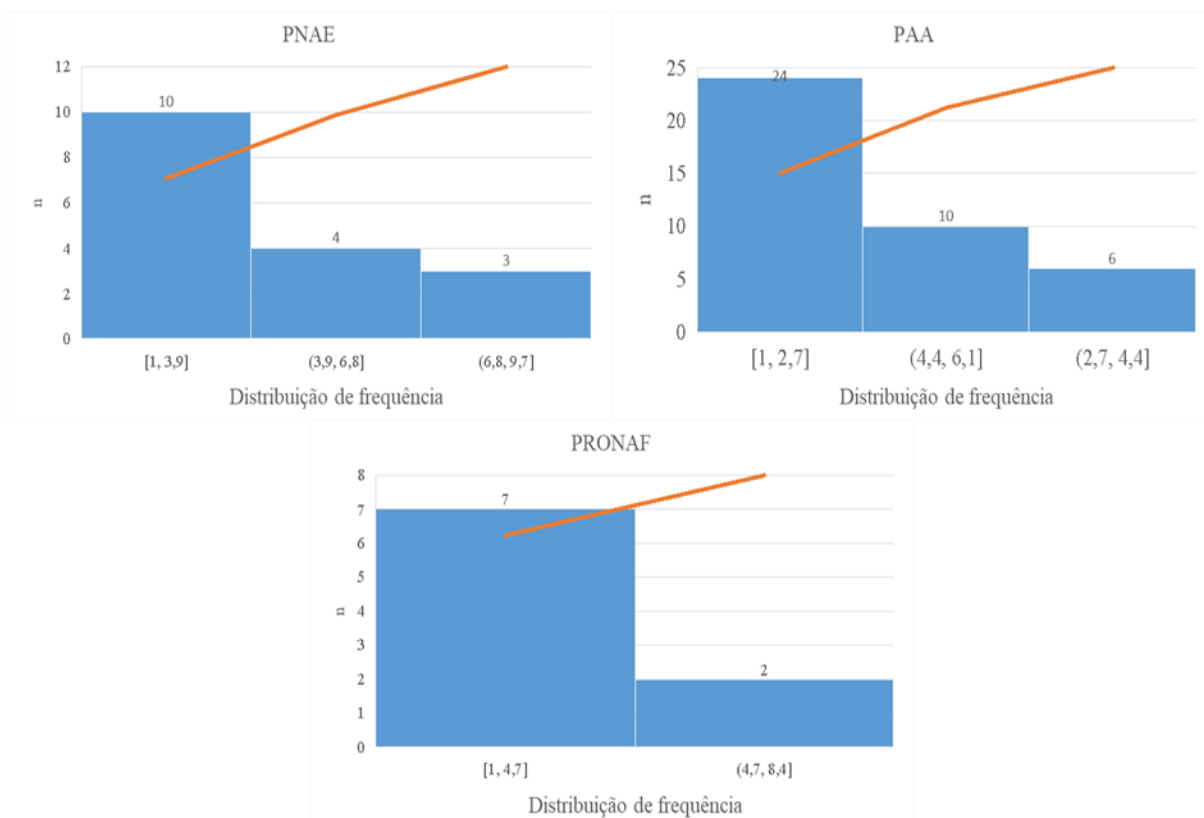


FIGURA 7 - Frequência acerca da duração em anos de duração do acesso aos programas pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB, no período de 2017-2024 N=125. PAA(Programa de Aquisição de Alimentos); PNAE- (Programa Nacional de Alimentação Escolar)

A Figura 8 ilustra a distribuição de frequência dos valores acessados pelos agricultores familiares de Mamanguape-PB através de três programas principais: PAA (Programa de Aquisição de Alimentos), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

No PAA, a maioria dos agricultores 15 acessou valores na faixa de R\$ 3.000,00 a R\$ 18.000,00. No PNAE, observa-se uma maior concentração de valores mais elevados em comparação com o PAA, com destaque para o intervalo de R\$ 37.000,00 a R\$ 66.000,00. O PRONAF mostra uma distribuição de valores bastante concentrada na faixa mais baixa, refletindo o perfil de pequenos produtores que acessam financiamentos menores.

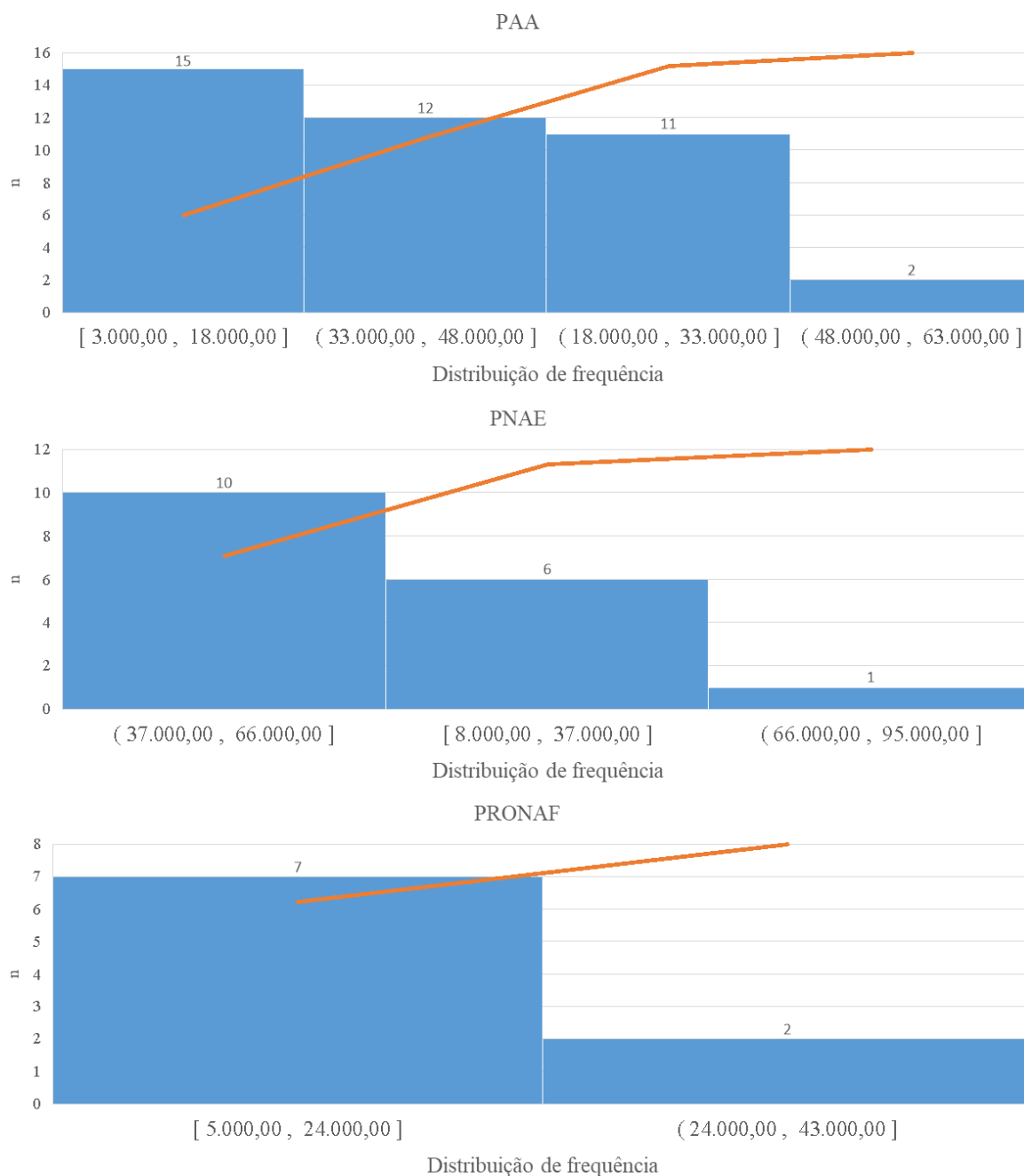


FIGURA 8 - Frequência acerca da faixa de valores acessados pelos agricultores familiares do município de Mamanguape-PB através dos programas. PAA - (Programa de Aquisição de Alimentos); PNAE- (Programa Nacional de Alimentação Escolar); PRONAF- (Programa Nacional de Alimentação Escolar)

Observa-se que a maior parte dos agricultores familiares de Mamanguape-PB no período de 2017-2024 acessa recursos em faixas de valores menores, sobretudo no PAA e PRONAF, refletindo o perfil de pequeno porte das propriedades. O PNAE, por outro lado, apresenta uma distribuição significativa de valores, indicando que os agricultores conseguem acessar mais recursos nesse programa específico, possivelmente devido ao enfoque na alimentação escolar e à demanda garantida. Desse modo, políticas públicas que promovam capacitação técnica, acesso facilitado ao crédito e fortalecimento de mercados podem ampliar

o impacto desses programas na vida dos agricultores familiares de Mamanguape-PB.

CONCLUSÕES

O perfil sociodemográfico dos agricultores familiares do município de Mamanguape, PB, revela que a maioria possui níveis de escolaridade entre o ensino fundamental e médio. Predominam os que se identificam como de cor preta ou parda. Esses dados destacam a importância de políticas que promovam maior inclusão educacional e étnico-cultural, além de oportunidades que fomentem o desenvolvimento dessas comunidades.

Observa-se que métodos tradicionais como capina manual, aração, gradagem e uso de queimadas prevalecem entre os agricultores. No entanto, práticas conservacionistas como análise de solo, curva de nível e uso de produtos químicos ainda são pouco empregadas. Isso evidencia a necessidade de maior incentivo e disseminação de tecnologias agrícolas sustentáveis para preservar os recursos naturais e melhorar a produtividade.

A macaxeira, feijão verde, batata-doce e milho verde, representando mais de 44% da produção. Essa diversificação contribui tanto para a geração de renda das famílias quanto para atender às demandas nutricionais locais.

A assistência técnica rural está presente, mas não atinge plenamente os agricultores familiares, refletindo lacunas no acesso a políticas públicas e a programas de crédito e incentivos como PAA, PNAE e PRONAF. A baixa frequência de acesso a esses programas, associada à limitação de recursos, restringe os benefícios alcançados pelos agricultores.

A assistência técnica rural está presente, atingindo plenamente os agricultores familiares do município de Mamanguape, refletindo o empenho dos órgãos públicos na distribuição do acesso a políticas públicas e a programas de crédito e incentivos como PAA, PNAE e PRONAF. Entretanto a baixa frequência de acesso a esses programas, associada à limitação de recursos, restringe os benefícios alcançados pelos agricultores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Castro, Conceitos e legislação sobre a agricultura familiar na América Latina e no Caribe. Ipeagovbr [Internet]. 2023; Available from: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/12284?mode=full> 11 de novembro 2024.
2. Bezerra GJ, Schlindwein MM. Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil*. Interações (Campo Grande) [Internet]. 2017 Jan;18(1):3–15. Available from: [https://doi.org/10.20435/1984-042X-2016-v.18-n.1\(01\)](https://doi.org/10.20435/1984-042X-2016-v.18-n.1(01))

3. Oliveira LR de, Medeiros RM, Terra P de B, Quelhas OLG. Sustentabilidade: da evolução dos conceitos à implementação como estratégia nas organizações. Production [Internet]. 2011 Nov 10;22(1):70–82. Available from: https://www.scielo.br/pdf/prod/v22n1/aop_0007_0245.pdf
4. Carneiro MJ. Ruralidade: novas identidades em construção [Internet]. Estudos Sociedade e Agricultura. 2014 [cited 2024 Nov 24]. Available from: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/view/135>
5. Guanziroli CE, Buainain AM, Di Sabbato A. Dez anos de evolução da agricultura familiar no Brasil: (1996 e 2006). Revista de Economia e Sociologia Rural [Internet]. 2012 Jun;50(2):351–70. Available from: <https://www.scielo.br/j/resr/a/gYkb6s9xcpqvLLHKRw3PCnn/?format=pdf&lang=pt>
6. BATALHA, M. O., SOUZA FILHO, H. M. Analisando a Competitividade de Cadeias Agroindustriais: uma proposição metodológica. In: BATALHA, M. O.; SOUZA FILHO, H. M. (Orgs.). Agronegócio no MERCOSUL: uma agenda para o desenvolvimento. São Paulo: Atlas, 2009, p. 1-22.
7. Silva TCR da, Gava R, Cirino JF, Silva EA. Entre o Potencial de Transformação Local e os Entraves do Programa de Aquisição de Alimentos na Cidade de Viçosa-MG. Adm. Púb. e Gest. Social [Internet]. 18º de dezembro de 2012 [citado 24º de novembro de 2024];4(4):399-41. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/apgs/article/view/4081>
8. Lins BT. Nexo Jornal [Internet]. Nexo Jornal. 2019 [cited 2024 Nov 24]. Available from: <https://www.nexojournal.com.br/brasil-seguranca-alimentar-programa-fome-zero-influencia>
9. Schneider S. A presença e as potencialidades da Agricultura Familiar na América Latina e no Caribe. Redes. 2016 Sep 10;21(3):11–33.
10. Grisa C, Schneider S. Três gerações de políticas públicas para a agricultura familiar e formas de interação entre sociedade e estado no Brasil. Rev Econ Sociol Rural [Internet]. 2014;52:125–46. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0103-20032014000600007>
11. Mônica Castagna Molina. A EDUCAÇÃO DO CAMPO E O ENFRENTAMENTO DAS TENDÊNCIAS DAS ATUAIS POLÍTICAS PÚBLICAS. Educação em Perspectiva. 2015 Dec 15;6(2)
12. De Andrade J, Neto M, Um E, Da M, Da Z, De Pernambuco M. FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA PERFIL DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA VOLTADA À AGRICULTURA FAMILIAR [Internet]. 2022 [cited 2024 Nov 24]. Available from: https://www.sistemasfacenern.com.br/repositoriopb/admin/uploads/arquivos/d880067f879409df_09ac50ba315707aa.pdf,
13. Censo Agro: 54,4% se declaram Pardos e Pretos nos estabelecimentos da Agricultura Familiar [Internet]. Cedefes.org.br. 2022 [cited 2024 Nov 25]. Available from: <https://www.cedefes.org.br/censo-agro-544->

[se-declaram-pardos-e-pretos-nos-estabelecimentos- da-agricultura-familiar/](#)

14. Costa, R Caracterização da assistência técnica prestada a agricultores familiares no município de Santa Rita-PB / Rafael Jeronimo Costa. – João Pessoa, 2023
15. Abramovay, R. (1998). Agricultura familiar e serviço público: Novos desafios para a extensão rural. *Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília*, 7(1), 137–157.
16. Cruz NB da, Jesus JG de, Bacha CJC, Costa EM. Acesso da agricultura familiar ao crédito e à assistência técnica no Brasil. *Rev Econ Sociol Rural* [Internet]. 2021;59(3):e226850. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.22685>
17. Balieiro N, Alves Couto De Oliveira M, Souza S, Ferreira S. DESAFIOS ENCONTRADOS PELA AGRICULTURA FAMILIAR NA AQUISIÇÃO DE FINANCIAMENTOS [Internet]. Available from: <https://unifasc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/01-DESAFIOS-ENCONTRADOS-PELA-AGRICULTURA-FAMILIAR-NA-AQUISICAO-DE-FINANCIAMENTOS.pdf>
18. Borges AM, Bonow CA, Silva MRS da, Rocha LP, Cezar-Vaz MR. Agricultura familiar e a conservação da saúde humana e ambiental. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2016Mar;69(2):326–34. Available from: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2016690216i>;
19. Pronaf investe R\$ 766,3 milhões na agricultura familiar na Paraíba, aumento de 75,03% em relação à safra 2022/2023 [Internet]. Secretaria de Comunicação Social. 2024 [cited 2024 Nov 25]. Available from: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/pronaf-2023-2024/pronaf-investe-r-766-3-milhoes-na-agricultura-familiar-na-paraiba-aumento-de-75-03-em-relacao-a-safra-2022-2023>
20. BRASIL. Lei n.º 11.326, de 24 de julho de 2006.
21. IBGE. Título do documento. Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;2024.
22. SOUZA, L. D.; SILVA, A. F. Sistema de Produção de Mandioca no Semiárido. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura; Petrolina: Embrapa Semiárido, 2020.
23. FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations). The State of Food and Agriculture. Roma: FAO, 2020. Disponível em: <http://www.fao.org/publications/sofa/2020/en/>.
24. BRASIL. Secretaria de Comunicação Social do Governo Federal. Pronaf investe R\$ 766,3 milhões na agricultura familiar na Paraíba, aumento de 75,03% em relação à safra 2022/2023.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO

DADOS DO AGRICULTOR(A):

Nome: _____ Apelido: _____ Idade: _____

Sexo: () M () F N° de pessoas residentes: _____

Escolaridade: Analfabeto () Alfabetizado () Fundamental inc. () Fundamental comp. ()
() Ensino médio inc. () Ensino médio comp. () Superior inc. () Superior comp. ()

Cor/raça: Branco () Preto () Pardo () Amarelo () Indígena () Outros ()

Renda familiar: Até 1 salário () Entre 1 e 4 salários () Entre 5 a 9 Mais de 10 salários ()

Faz parte de Associação ou Cooperativa Sim () Não ()

DADOS DA PROPRIEDADE:

Nome da propriedade: _____

Área: _____

Cidade: _____ Bairro: _____

Coordenadas Geográficas: Latitude _____ ° _____ ' _____ " e

Longitude _____ ° _____ ' _____ "

Distância da propriedade à sede municipal: _____ km

ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS

Quais as práticas agrícolas que você utiliza em sua propriedade?

Irrigação () Adubação () Queima () Curva de mineral ()
Aração/gradagem () Capina mineral () Capina química ()

CULTURAS EXISTENTE E SUAS ÁREAS RESPECTIVAMENTE:

Destinos comercial: Municipal () Estadual () Interestadual ()

Tipo de comercialização: Consumidor final () Feira livre ()
Comércio () Órgão público ()
Outros () _____

TIPOS DE COMERCIALIZAÇÃO:

Propriedade (); Redes de Varejo () Feira Livre ();
PAA ()

Atravessador (); PNAE (); Cooperativa ();

RENDA E BENEFÍCIOS SOCIAIS:

Renda Principal: Agricultura (); Pecuária () Bolsa Família: Sim () Não ()

Pronaf: Sim () Não ()

QUAL FORMA DE ACESSO AOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS?

EMPAER (),

SEC. AGRICULTURA (),

ASSOCIAÇÃO RURAL (),

STR (),

SEC. EDUCAÇÃO ()

SENAR ()

PERÍODO DE ACESSO:

PRONAF - 2017 (), 2018 (), 2019 (), 2020 (), 2021 (), 2022 (), 2023 (), 2024().

PAA - 2017 (), 2018 (), 2019 (), 2020 (), 2021 (), 2022 (), 2023 (), 2024().

PNAE - 2017 (), 2018 (), 2019 (), 2020 (), 2021 (), 2022 (), 2023 (), 2024().

FAIXA DE VALORES ACESSADA:

PRONAF ()

PAA ()

PNAE ()

RECEBEU OU RECEBE ALGUM TIPO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA?

SEC. AGRICULTURA (), CONTINUADA () SIM ()NÃO

ASSOCIAÇÃO RURAL (), CONTINUADA () SIM ()NÃO

STR (), CONTINUADA () SIM ()NÃO

SENAR () CONTINUADA () SIM ()NÃO

SE SIM, FOI REFERENTE A:

() Condução das culturas e/ou criações () Acesso a programas de crédito

() Comercialização de produtos () Combate a pragas e doenças () Combate a plantas daninhas

() Análise de solo e/ou recomendação () Máquinas e implementos agrícolas

() Outros: _____

ANEXO A: PARECER. CONSUBSTANCIADO CEP.

ESCOLA DE ENFERMAGEM
NOVA ESPERANÇA LTDA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR PRATICADA NO MUNICÍPIO DE MAMANGUAPE A PARTIR DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS

Pesquisador: RENATO LIMA DANTAS

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 80326524.8.0000.5179

Instituição Proponente: Faculdade de Enfermagem e Medicina Nova Esperança/FACENE/PB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.888.218

Apresentação do Projeto:

Protocolo do CEP 38/2024 da 5ª Reunião Ordinária de 13/06/2022. Este parecer refere-se a 1ª versão do Projeto de monografia apresentada à Faculdade de Enfermagem Nova Esperança - FACENE, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Agronomia.

Resumo:

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) é um serviço educacional para produtores rurais que visa melhorar a produtividade e a qualidade de vida através de orientação técnica, acesso a recursos e aprimoramento de sistemas agrícolas. Promovendo práticas sustentáveis, gestão financeira e acesso a mercados, a ATER é essencial para pequenos produtores, proporcionando qualificação e conhecimento técnico. Isso aumenta a renda e contribui para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades rurais. No Brasil, a agricultura familiar é crucial para a produção de alimentos, caracterizada pela diversidade produtiva. No entanto, apenas 20% dos agricultores familiares recebem ATER, devido a desafios como falta de infraestrutura e recursos. Políticas públicas e programas governamentais são necessários para ampliar o acesso à ATER, incluindo investimentos em infraestrutura e capacitação, fortalecendo assim o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Muitos municípios do Nordeste enfrentam essa problemática, mas não há uma tendência em se caracterizar essa realidade para que trace políticas de melhorias das condições de vida e renda dos agricultores familiares.

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facene.com.br

**ESCOLA DE ENFERMAGEM
NOVA ESPERANÇA LTDA**



Continuação do Parecer: 6.888.218

Justificativa de Ausência	TERMO_CONSENTIMENTO_LIVRE_E_SCLARECIDO.pdf	05/06/2024 10:42:05	RENATO LIMA DANTAS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_COMPROMISSO_PESQUISA_DOR_RESPONSAVEL.pdf	05/06/2024 10:41:48	RENATO LIMA DANTAS	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	05/06/2024 10:41:31	RENATO LIMA DANTAS	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_ATIVIDADES.pdf	05/06/2024 10:41:24	RENATO LIMA DANTAS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_TCC_JOVIANO_FINAL.pdf	05/06/2024 10:41:16	RENATO LIMA DANTAS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 14 de Junho de 2024

Assinado por:

**Maria do Socorro Gadelha Nóbrega
(Coordenador(a))**

Endereço: Avenida Frei Galvão, 12

Bairro: Gramame

CEP: 58.067-695

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)2106-4790

Fax: (83)2106-4777

E-mail: cep@facene.com.br